

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Irã garante vaga no Catar

A Copa do Mundo do Catar, que será realizada em novembro e dezembro deste ano, conheceu, ontem, mais uma seleção classificada. O Irã é o primeiro país nas Eliminatórias Asiáticas a garantir vaga. No estádio Azadi Soccer Field, na capital Teerã, com a presença de mulheres nas arquibancadas, os donos da casa levaram a melhor sobre o Iraque, por 1 x 0, e confirmaram a classificação antecipada para o Mundial, a três rodadas do final do qualificatório.

ELIMINATÓRIAS Seleção Brasileira larga na frente do Equador com gol de Casemiro, mas se desmonta com expulsão de Emerson Royal e deixa a desejar no primeiro compromisso oficial no ano da Copa. Apesar do tropeço, Brasil segue invicto

Faltou *bola*

VICTOR PARRINI*

Na primeira exibição pelos gramados de 2022, a Seleção Brasileira não conseguiu desejar um "Feliz ano novo de Copa" para o seus milhões. Ontem, a amarelinha mediu forças com o Equador pela 15ª rodada das Eliminatórias e deixou o campo sob atuação negativa no empate por 1 x 1.

Com gol de Casemiro, o esquadrão tupiniquim até saiu na frente logo nos primeiros minutos, mas a expulsão de Emerson Royal desmontou o esquema tático desenhado por Tite para a sequência da partida. O Brasil foi envolvido pelo adversário e deixou escapular dois pontos no primeiro compromisso na trajetória rumo ao Catar.

O jogo ficou marcado pelo trabalho ruim do árbitro colombiano Wilmar Roldán, que precisou de quatro revisões no VAR para contornar erros por ele cometido. Ao todo, a partida foi interrompida por 25 minutos.

Com a bola rolando, o Equador precisou de apenas um minuto para levar perigo à meta brasileira. Estupiñán cruzou na área, Valencia subiu mais do que a defesa tupiniquim e cabeceou para fora. A efetiva resposta brasileira não demorou a vir. Após escanteio, Coutinho dominou pela esquerda e colocou na área para a cabeça de Matheus Cunha. A defesa equatoriana afastou mal e Casemiro invadiu o perímetro e estufou as redes no 60º jogo dele com a camisa pentacampeã.

O bom jogo que se desenhava, logo se tornou falto e com expulsões. Aos 12 minutos, Matheus Cunha foi lançado, superou a marcação dupla adversária e só foi parado por um chute no pescoço do goleiro Domínguez na entrada da área. A ação deixou um corte visível no atacante

Santiago Arcos/AFP



No retrato da arbitragem caótica de Wilmar Roldán, o goleiro Alisson foi expulso duas vezes, mas foi salvo pelo VAR em Quito

brasileiro. O árbitro Wilmar Roldán não tinha outra opção senão expulsar o arqueiro equatoriano.

A vantagem brasileira de homens em campo, porém, não durou muito. Na lista de amarelados, Emerson Royal dividiu forte com Estrada e recebeu a segunda tarjeta. A turma do chuveiro antes do intervalo quase aumentou, quando Alisson afastou a bola e atingiu a cabeça de Valencia. O árbitro não titubeou em dar o vermelho, mas o VAR recomendou a revisão do lance e a expulsão foi anulada. O jogo seguiu faltoso e com pouca criatividade.

A volta dos vestiários mostrou

um Brasil desatento e com buracos na defesa. No primeiro minuto, Daniel Alves perdeu a bola e quase complicou a equipe. Depois, Alisson e Dani Alves se atrapalharam na pequena área e a bola caiu nos pés de Estrada, que estufou as redes, mas em posição irregular. A tentativa de desafogo veio em bola parada, quando Casemiro dominou e chutou na rede, mas pelo lado de fora.

A equipe de Tite era totalmente envolvida pelo adversário. O Equador quase foi recompensando com uma penalidade máxima de Raphinha sobre Estupiñán. Mais uma vez, o VAR entrou em

ação e recomendou a anulação do pênalti. Aos 30 minutos, após cobrança de escanteio, Félix Torres disputou no alto e testou firme para o gol, deixando tudo igual novamente. A reta final ainda reservou tempo para mais um papélio da arbitragem. Roldán marcou pênalti de Alisson em Ayrton Preciado e expulsou o goleiro. O VAR interveio novamente, recomendou a revisão no monitor e o colombiano anulou a penalidade e a expulsão do goleiro brasileiro.

Apesar do empate, o Brasil segue invicto. A Seleção volta a campo na terça-feira, às 21h30, quando recebe o Paraguai, no Mineirão.

"Foi um jogo incrivelmente difícil. Não é o resultado que queríamos, mas hoje a gente teve que lutar muito pelo que aconteceu ao redor"

Alisson, goleiro da Seleção

Daniel Alves tem nova marca

Maior vencedor da história do futebol com 42 títulos, o lateral-direito Daniel Alves alcançou, ontem, mais uma marca expressiva na carreira. Ao entrar no lugar do meia Philippe Coutinho, após expulsão de Emerson Royal, no empate por 1 x 1 contra o Equador, pelas Eliminatórias, o camisa 13 entrou para a história como o terceiro jogador com mais jogos pela Seleção Brasileira.

Aos 38 anos, o ex-São Paulo vestiu a amarelinha pentacampeã em 121 oportunidades, ultrapassando Rivellino, com 120. Agora, Daniel Alves aparece atrás apenas de outros dois laterais históricos: Cafu, com 150 exposições, e Roberto Carlos, com 132 partidas pelo escrete canarinho.

Durante toda a trajetória na Seleção, o defensor soma 153 convocações e oito gols na história verde-amarela. Além dos jogos, o camisa 13 contabiliza títulos expressivos. Em 2007 e 2009, faturou duas Copas Américas. Em 2009 e 2013, levantou o troféu da Copa das Confederações na África do Sul e no Brasil. O último caneco conquistado foi no ano passado, quando conquistou o ouro olímpico nos Jogos Tóquio-2020.

De volta ao futebol europeu vestindo as cores do Barcelona, Daniel Alves espera convencer o técnico Tite de que será útil não só para a sequência das Eliminatórias e amistosos, mas também para a Copa do Mundo, em novembro. Hoje, o veterano está longe de assumir a titularidade do setor defensivo direito, mas considera a experiência como trunfos na corrida pela vaga.

ABERTO DA AUSTRÁLIA

Bia Haddad faz história e vai à final das duplas

Bia Haddad jogará a final do torneio de duplas do Aberto da Austrália. Após vencer as japonesas Shuko Aoyama e Ena Shibahara ao lado da casaque Anna Danilina, a brasileira voltou a colocar o país em uma final de Grand Slam após 40 anos de jejum. A última foi Cláudia Monteiro, vice em Roland Garros, 1982. Na decisão, marcada para domingo, em Melbourne, as adversárias serão as tchecas Barbora Krejčíková e Katerina Siniakova, que bateram a belga Elise Mertens e a russa Veronika Kudermetova e garantiram o direito de

lutar pelo título.

Vice-campeãs em Melbourne em 2021, as tchecas são as atuais campeãs olímpicas e seguem em busca da quarta conquista de Grand Slam juntas. Embora seja a primeira vez que Bia Haddad vá enfrentar Krejčíková e Siniakova como profissional, não será o primeiro duelo entre elas e sequer o primeiro em final de Grand Slam. As três mediram forças na decisão juvenil de Roland Garros em 2013, quando as tchecas levaram a melhor sobre a brasileira e a equatoriana

Brandon Malone/AFP



Brasileira disputará título no domingo ao lado da casaque Anna Danilina

Domenica Gonzalez.

Em sua semifinal contra as japonesas, Bia Haddad passou por momentos de nervosismo.

"Essa partida foi muito especial para mim e estou muito feliz que teremos mais uma chance de fazer ainda melhor", disse.

FLAMENGO

Michael sai e Marinho chega

O Flamengo teve, ontem, um dia agitado de chegadas e saídas em seu setor ofensivo. Após vender Michael para o Al Hilal, da Arábia Saudita, por US\$ 8,45 milhões (R\$ 45,5 milhões, na cotação atual), o rubro-negro fechou a negociação casada com o Santos e encaminhou um acordo com Marinho, por US\$ 1,3 milhão (R\$ 7 milhões), como novo reforço para o elenco do técnico Paulo Sousa.

A combinação nos acertos encerrou uma longa negociação do time carioca com os sauditas. Michael acertou contrato de três anos e deve viajar no fim de semana para assinar contrato de três anos de duração. No novo clube, ele jogará o Mundial de

Clubes, em fevereiro. O atacante deixa o Flamengo com 23 gols marcados em 105 partidas. Em dois anos vestindo a camisa rubro-negra, o jogador conquistou, ainda, seis títulos.

Por sua vez, Marinho realizará exames médicos, hoje. Se aprovado, será oficializado como novo reforço do rubro-negro para 2022. O ex-jogador do Santos era alvo antigo do Flamengo e chegou a negociar com os cariocas em 2017. Ciente do desejo de Marinho de atuar no Rio de Janeiro, os paulistas negociaram o fim de uma dívida com o jogador para liberá-lo ao clube rubro-negro. Ontem, o atacante se despediu de companheiros no CT Rei Pelé.

PALMEIRAS

Jovem mais falado das categorias de base do futebol brasileiro, Endrick admitiu o desejo de jogar o Mundial de Clubes. Mas o garoto de 15 anos, estrela da base do Palmeiras, deu razão ao técnico Abel Ferreira, que recentemente indicou que não levará o garoto para Abu Dhabi com o grupo principal. "Supercerto", avaliou.

VASCO

Após mais de um mês de conversas, Vasco e Leandro Castan chegaram a um entendimento e finalizaram o contrato que ia até dezembro. O zagueiro não estava mais nos planos e treinava separado do grupo atrás de uma solução financeira. De forma amigável, findaram o vínculo em comum acordo.

GRÊMIO

O presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Junior, afirmou que a saída do atacante Douglas Costa para o futebol dos Estados Unidos está "praticamente resolvida". De acordo com ele, não há cláusulas que impeçam o jogador de atuar no Brasil. No entanto, o destino deve mesmo ser o Los Angeles Galaxy.

SUPERCOPA

Estreante no calendário nacional, a Supercopa Feminina tem dia e hora para começar. Ontem, a CBF divulgou a tabela oficial do torneio que tem o Real Brasília como representante do DF. As Leas do Planalto estreiam em 4 de fevereiro, às 19h, em jogo único contra o Internacional, no Beira-Rio.

NBB

O Cerrado se reencontrou com as vitórias no Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, mesmo sem contar com o apoio da torcida, o time verde venceu o São Paulo, por 86 x 84, no Ginásio da Asceb. O resultado positivo deu fim a uma série de derrotas seguidas dos candangos no torneio nacional.

JOGOS DE INVERNO

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) teve que fazer uma mudança de última hora na relação de atletas convocados para os Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, que começam no próximo dia 4. Bruna Moura, representante no esqui cross country, sofreu um acidente de carro e não vai mais competir. Eduarda Ribera será a substituta.